ANO 12.° LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1933 N.° 3663

Lisbôa
Municipal Central de
24 JAN 1933

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AO contrario do que faziam supôr as primeiras noticias tornadas publicas, as entidades oficiais não excluem a hipotese de o incendio do "Atlantique„ ter sido originado por um acto criminoso. O inquerito judicial prossegue e o curto circuito não parece explicação bastante e capaz de satisfazer o ministerio da Marinha Mercante.

Mas as noticias correm mundo, sensacionais e contraditorias. A verdade continua distante, e dificeis os caminhos que a ela conduzem.

O incendio do "Atlantique„ continuará ainda, por largo tempo, a entreter as imaginações e a preocupar os dirigentes da França.

* * *

O PROFESSOR Teofilo Saguer publicou um livrinho da maior utilidade — *Radio telefonia* (sua organização artistica em Portugal). Chamamos para ele a atenção do publico, porque ha, nas suas paginas, indicações, sugestões, alvitres e soluções que, depois de bem conhecidas, devem concorrer poderosamente para esclarecer uma materia tão sujeita a confusões deploraveis.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a conta demonstrativa da gerencia dos fundos á responsabilidade da comissão executiva do centenario da guerra peninsular no ano de 1932.

Verifica-se por essa conta que a receita atingiu cerca de 287 contos, produto do saldo antecedente e da verba orçamental recebida do ministerio das Obras Publicas, sendo a despesa de 259 contos, o que dá um saldo de mais de vinte e oito contos.

* * *

MARIA Brak-Lamy Barjona de Freitas publicou a conferencia que, em maio do ano passado, fez, em casa particular, num serão de arte, com lisonjeiro exito. Intitula-se: — *O Leque* (na religião, na arte, na beleza e no amor). E' um trabalho delicado, escrito com o maior carinho, com as lindas imagens que os rendilhados que o assunto demandava.

* * *

TEVE a amavel lembrança de vir ao *Diario de Lisboa*, agradecer o auxilio desinteressado que sempre lhe prestámos, o sr. dr. Ferreira Deusdado, que durante três anos esteve á frente da direcção do Gremio de Trás-os-Montes, onde realizou uma obra valiosa de propaganda da sua provincia e de assistencia aos trasmontanos pobres residentes em Lisboa.

* * *

O DR. Andrade Gomes coligiu em volume, a que deu o titulo «Labirinto da Saudade„, alguns sonetos em que canta as belezas das plagas trasmontanas e o encanto sugestivo dalgumas terras açoreanas.

São versos duma grande simplicidade, onde vibra a alma poetica da raça em rimas agradaveis e nostalgicas.

PROMONTORIO SACRO

Ha tradições que envenenam a alma dum povo, tradições falsas — historica ou psicologicamente — que foram criadas e são mantidas apenas pelo deliberado proposito de fazer vingar conceitos e criterios do momento. Assim a tradição imaginária do anti-liberalismo português...

Outras existem, porém, que floriram da mais intima e profunda seiva do instinto e da vontade colectivos, e que, por isso mesmo, os explicam e iluminam, sendo tambem um alimento constante e sádio da força e da expansão da nacionalidade. Embora os factos que as justifiquem sejam incertos e vagos, a verdade étnica e sentimental que nelas se plasmou e sintetizou é de tal maneira incontestavel que os séculos não a destroem e o passado não as sepulta debaixo dos seus escombros. Permanecem através de tudo.

A lenda do Promontorio Sacro, referida por Oliveira Martins — "*acreditavam os antigos celtas, que do Guadiana se estendiam até á costa, que no templo circular do promontorio sacro se reuniam ás noites os deuses, em misteriosas conversas com êsse mar cheio de enganos e tentações*„ — pertencem ao numero, aliás reduzido, das tradições-estimulos, das tradições condutoras da grei. Desde sempre viveu encorporada no nosso patrimonio espiritual e civico. Mas o Infante D. Henrique deu-lhe a nitida realidade da Escola de Sagres, concretizando numa empresa de ciencia e reflectida audacia, a nebulosa aspiração contida e expressa na crença dos reconditos dialogos dos celtas e do Atlantico... A energia iniciadora da nossa grandeza ultramarina sobrepujou a lenda, orientou e definiu o génio da raça. Foi o primeiro e enorme passo da obra portuguesa por excelencia, da obra que hoje ainda nos impõe ao respeito e á admiração do mundo.

Aplaudir a ideia do monumento ao Infante no promontorio de Sagres — que Joaquim Manso nobremente lançou e eloquentemente defende — é pois dever e, sem duvida, intenção e desejo de todos os bons portugueses. Nenhum lugar melhor do que a extrema ponta do nosso litoral — encruzilhada dos mais diversos rumos oceanicos — para essa materialização e projecção do nosso culto a um heroi, tão representativo duma época de esforço e gloria e, simultaneamente, de tão perene e viçosa actualidade, pela insatisfeita veemencia da sua ansiedade investigadora.

Maurice Barrès, contemplando um dia os negros e revoltos penedos de Sagres, sentiu e disse o apêlo aos horizontes longinquos e á infinita e vária amplidão das aguas, que só ali, talvez, se pode intensamente sentir, e que é o frémito oculto e secreta pulsação dessa paisagem, aparentemente emmudecida e morta. E quem não os adivinhará — no silencio daquela solidão majestosa, rica de todos os sortilegios de presenças imemoriais e da memoria austera e adejante dum principe do mar?

Sepulto o Infante, não se extinguiu o principado... A estatua a erigir no Promontorio sagrado — gigantesca e visivel noite e dia, segundo julgo — será a imagem dum sonho tanto como dum homem, será a consagração duma obra excepcional tanto como da fidelidade lusa á consciencia universalista da nossa civilização. Mais do que a devoção pelo passado significará e valerá um incentivo do futuro. A tradição de Sagres não tem a graça fragil e extemporanea dos contos de mouras encantadas. Afirma a severidade dum mandamento imperioso e imutavel. Dizê-lo a nós proprios e aos alheios — eis a lição do projectado monumento, eis a suprema finalidade que nos compete assegurar-lhe.

JOÃO DE BARROS

— A trinta escudos o quilo, um queijo que está ratado por dentro?!

A SR.ª D. Irene de Vasconcelos, nossa ilustre colaboradora, a quem o sr. embaixador de Espanha ofereceu a regencia da cadeira de literatura portuguesa, no Instituto Espanhol, doutorou-se em Paris, na Sorbonne, com a alta classificação de "Irés honorable„, após cinco anos de estudo.

Na sua tese, que é um volume de quasi 300 paginas, sôbre — *L'Inspiration dantesque dans l'art romantique français*, revelou tais qualidades e um senso critico tão apurado que os seus mestres disseram dela o seguinte:

"*C'est un travail qui ouvre des horisons nouveaux dans l'art romantique français.*„

E logo a seguir:

"C'est un livre qui fait honneur au Portugal et à la France.„

A sr.ª D. Irene de Vasconcelos, cujo amor a Portugal não oferece duvidas, regeu gratuitamente, no "Quartier Latin„ um curso de português, onde teve como discipulos um grupo numeroso de franceses e rapazes de outras nacionalidades.

A sua obra de jornalista tem-se estendido a varios paises — França, Espanha, Belgica, Italia, Holanda, Suiça, Romania, Egipto, Cuba, Brasil e Mexico — através dos quais difundiu lições e conferencias destinadas a engrandecer o nosso nome. E' ela e só ela que tomou a peito defender a criação, na "Cité Universitaire„ da notavel "Casa estudantil portuguesa„.

Apesar disto e da sua notavel preparação para obras de cultura artistica, quando da fundação da Academia de Belas Artes, ninguem se lembrou dela. Nem para socio correspondente! Tem duas condecorações, mas de governos estrangeiros....

* * *

A REVISTA francesa *Le Mois* reporta-se no ultimo numero a um artigo do *Portugal Colonial*, que lançou o grito de alarme sobre a emigração dos indo-britanicos para Moçambique. Reputa-se ali que em determinado periodo entraram naquela nossa colonia 225 portugueses e 274 indios ingleses, e destes emigrantes fixaram-se 102 indios e apenas 74 portugueses. A percentagem é o que assusta. Mesmo sobre o ponto de vista religioso, o alarme justifica-se, ou explica-se.

A referencia de *Le Mois* prova que os franceses, como pais colonial, compreenderam melhor que muitos portugueses a situação de Moçambique, que — dizemos nós — não sabemos se é definitiva ou apenas episodica.

* * *

FOI nomeado representante geral em Portugal da "Ligue d'Union Latine„ com séde em Paris, o sr. Artur Trindade, professor do Conservatorio Nacional, com o encargo de organizar, em Lisboa, uma delegação, com a respectiva comissão de honra.

* * *

O NOSSO camarada na imprensa sr. Mario Quintela vai publicar, dentro de poucos dias, um livro intitulado "Tristezas não pagam dividas", que a livraria Nunes de Carvalho editará.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres de Sousa Botelho (Vila Real), D. Ana Leite Pereira de Bourbon e Menezes (Infias), D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Ofélia Leça da Veiga Pino de Queiroz, D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Sotto Maior, D. Maria Helia Quintes Queiroga Valentim, D. Basilia Cabral Menéres, D. Julia Anta Mauricio de Carvalho, D. Regina Maria da Natividade Tasso Rollim, D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira e a menina Manuela Santiago Salgado.

Casamentos

Em Faro, na Sé Patriarcal, realizou-se, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Salter de Sousa Belmarço, filha da sr.ª D. Amelia Salter de Sousa Belmarço e do nosso querido amigo sr. Vidal Alberto Navarro de Andrade Belmarço, com o sr. Manuel Farrajota Rocheto, filho da sr.ª D. Rosa Farrajota Rocheto e do sr. Manuel Gonçalves Rocheto.

Foram madrinhas as sr.as D. Stela Belmarço da Costa Santos, tia paterna da noiva e D. Genoveva Farrajota Rocheto e padrinhos os srs. João Alexandre da Fonseca e dr. Luiz Paisca.

Celebrou o acto religioso o rev. conego Velga, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, da Versailles, vindo os noivos para Lisboa, onde vieram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com o maior exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Torres Pereira, o sr. Antonio da Cunha, cujo estado é muito satisfatorio.

Quadros de distribuição
Interruptores de alavanca
LISBOA CREL Tel. 2 0249
R. dos Industriais, 15

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

TEATRO ALMEIDA — NACIONAL GARRETT
HOJE—A's 9 e 30—HOJE
RIR RIR RIR
O Diabo Azul
com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, E'bles Monteiro e Raul de Carvalho
A critica falou assim d'es'a peça:
«A comedia de Pereira Coelho resulta um exemplo para os comediografos portugueses».
Cristovão Ayres (O Seculo)
«O Diabo Azul» é uma peça despretenciosa e agradavel, com direito a uma carreira longa e que vem enriquecer o nosso teatro com uma nota de humorismo terno a que ele não está muito habituado».
Antonio Ferro (Diario de Noticias)
«O Diabo Azul está para o teatro português, como as melhores peças dos Quintero estão para o teatro espanhol».
Norberto Lopes (Diario de Lisboa)
«Manhã de sol e lindo sol de Agosto enlernece, conforta, satisfaz, e sai-se do teatro bem disposto...»
Antonito (Republica)
A 28—2.ª Matinée Classica
ás 3 horas da tarde
BILHETES A' VENDA

O MATERIAL DE AVIAÇÃO

QUAL E' O MELHOR AVIÃO DE CAÇA

O leitor do «Diario de Lisboa» ainda ha bem pouco tempo se entreteve a ler as discussões de medicos sobre o clorato de potassio e já não se admirará muito que dois aviadores discutam tambem sobre aviões.

O meu artigo interessou pouco o pessoal da revisão, de forma que saiu com algumas trocas de letras e duma palavra, e até sem uma linha, o que não deixava perceber o sentido.

Paciencia! A aviação é uma escola de paciencia.

Dizia eu que, quando se adoptava o criterio de ter as oficinas de Alverca a fabricar motores, agora, que se pretendia ter tambem aviões de caça, se houvesse coerencia nas resoluções tomadas, desde que o melhor avião de caça, do presente momento, é o todo metalico P. Z. L., o que esse avião pode ter, indiferentemente, o mesmo motor que se fabrica entre nós, para ficar um optimo avião de exercicio; ou um motor, que tambem as mesmas oficinas podem fazer com a maior facilidade, para ficar o melhor avião de guerra, tudo indicaria que fosse esse o escolhido.

Quando na Polonia, o sr. Maia, já depois de ter visto em Inglaterra o avião «Fairey», viu o avião «P. Z. L.» disse até num discurso que o melhor avião era o polaco.

O que admira é que, uma vez em Portugal começasse a descobrir argumentação—uma pobrissima argumentação, por sinal—para escolher o «Fairey».

Pode ser até que sejam motivos que fiquem muito bem ao sr. Maia, mas o que é preciso é que fiquem bem á aviação.

Mas continuemos:

O problema da aviação de caça, entre nós, não se resolve com três aviões.

Além disso um avião de caça, preparado para poder andar a grandes altitudes, não é coisa que se distribua a todos os pilotos, em qualquer fase do seu treino.

E' preciso manter uma certa escala e assim o avião «P. Z. L.», com o motor já fabricado entre nós, gastando 110 litros de gasolina por hora, satisfaz em absoluto as necessidades do exercicio, proprio para manter os pilotos bem preparados, e é já um bom avião de caça.

Só quando o piloto está nesta fase é que é bem empregado nele, então, o mesmo avião, com um motor que gasta perto de 200 litros á hora e que é proprio para atingir ainda maiores velocidades, sendo de todos o melhor avião de guerra, por ser o mais veloz.

Ora como nós pensamos que o problema da aviação de caça para o país é mais importante do que aquele que o sr. Maia vê, julgamos que o que convem é o material todo metalico «P. Z. L.», no presente momento.

Com um só tipo de avião de caça, aproveitando os motores feitos e a fazer nas oficinas de Alverca, ficavamos melhor servidos, principalmente quando se adopta o criterio de ter fabricação de motores.

Quanto á tola comparação do carro Rolls-Royce, não se percebe mas é em que se parece uma coisa com a outra.

O mesmo carro Rolls-Royce o que pode ter é varias carrosseries, não pode ter outro motor.

O mesmo avião P. Z. L. pode ter motores diferentes e fica sempre sendo o mesmo excelente avião.

Claramente, conforme o motor, assim temos performances varias.

Em numeros redondos:

P. Z. L. com o motor que temos em Alverca, 300 quilometros á hora.

Fairey do sr. Maia, 350 quilometros á hora.

P. Z. L., com o motor que Alverca pode facilmente fazer, 405 quilometros á hora.

O sr. Maia é apologista do trapo nos aviões.

Ha gostos para tudo.

Lisboa viu o maior avião do mundo ficar sem uma sa, que ardeu como um fosforo, por ser de trapo.

Como se pretende ainda que um avião militar seja de trapo!

Mas adiante... Felizmente o sr. Maia não é fabricante de aviões.

Claramente que, se nós estivessemos no caso da Inglaterra, que tem bom aço seu e boas telas, naturalmente fariamos os nossos aviões em aço e tela, não nos importando que houvesse melhor.

Mas se tudo temos que importar, já não ha razão para que não tenhamos o mesmo material que a Inglaterra escolheria, se o tivesse que comprar.

Mas ainda, se se pretendesse ter o mesmo material que a Inglaterra, o que seria natural era adquirir o avião que ela escolheu para o seu exercito, o Hawker, e nunca o Fairey que ela rejeitou.

Mas enfim, se as coisas fossem feitas por quem tem categoria para as fazer, o proprio sr. Maia acabaria por escolher o P. Z. L.

E a mania do trapo havia de lhe passar.

Mas com uma Aviação dirigida por amadores, com uma direcção de burocratas, que pensam em tudo, menos em voar, continuaremos a estragar dinheiro ao País, sem termos nada que preste, e os aviões...—Ah! é verdade, tambem tem que haver aviões para justificar a coisa... esses podem ser de trapo, sim!

Estavamos bem arranjados se, quando se trata dos interesses do país, quando se precisa ter uma Aviação digna dele, eu, por espertezas de politico saloio, que quere aumentar o partido á custa de baixezas, deixasse de gritar alto e bom som, que as panelinhas têm um limite, que isto não é sistema de olhar pelos sagrados interesses da Nação.

Como não pode satisfazer o facto de esfregar as mãos, ao ver fazer tolices, contentando-me em dizer que a culpa não foi minha, porque depois não ha remedio, como tenho a consciencia de que sei o que quero e o que podia e devia ser a nossa Aviação, não me posso conformar com asneiras resolvidas sobre o joelho.

Que pena que eu tenho de que um italiano, aos 36 anos, possa dirigir uma Aviação vinte vezes maior do que a nossa, e de que eu, com 46 anos, esteja á espera de ser ainda mais velho... para ver o sr. Maia continuar a voar em aviões de trapo.

Eu, que o conheço de pequenino... e que sei que ele na Polonia ficou encantado com o avião polaco!

Mas não se trata de polacos ou de ingleses.

Trata-se de adquirir aviões para Portugal e faça-se, portanto, um concurso aberto, mas sem restrições proprias de espertinhos, que fazem sempre que o Estado receba gato por lebre.

RIBEIRO DA FONSECA

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Espectaculos

Teatro de S. Carlos

Sob a direcção da actriz Ilda Stichini, começaram hoje, no teatro de S. Carlos, os ensaios da peça «A Madrugada», de Fernando Caldeira, com que aquele teatro reabre em breve as suas portas.

Tudo se prepara para que a exploração de S. Carlos, concedida a um brilhante grupo de artistas, á frente dos quais se encontra o nome prestigioso de Ilda Stichini, seja digna das tradições do teatro e da categoria dos artistas que nela tomam parte.

Atrás do reposteiro

De Setubal recebemos de «Um grupo de leitores do «Diario de Lisboa» uma carta-protesto contra o facto de, nas duas casas de espectaculos daquela cidade, se não fazer teatro, limitando-se as empresas a explorar cinema.

—Regressaram do Porto, onde foram assistir á «premiére» do «Pirilau», os escritores teatrais Almeida Amaral, co-autor desta revista e Fernando Avila, nosso colega na Imprensa.

—A empresa do Avenida tem já esboçado todo o programa dos espectaculos que vai realizar, neste teatro, no proximo Carnaval.

—A companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, em virtude do exito alcançado no Trindade, com a comedia «Feitiço...», dá hoje e amanhã, a preços populares, as ultimas desta peça.

—O escritor teatral sr. João Bastos é o autor que, esta época, obteve maior numero de encomendas de peças, sendo que ainda lhe faltam entregar algumas em que está trabalhando activamente, duas das quais originais.

—Fala-se no divorcio de dois artistas de teatro, recentemente reunidos em Lisboa para esse efeito.

—Véra coloca acima de todos os sentimentos afectivos a paixão absorvente pelo dinheiro. As suas aventuras adquirem notoriedade. Um jornalista vai entrevistá-la. E' um viciado da morfina. Rouba-a. Véra compadece-se do seu destino. E exercendo sobre ele dominadora influencia, leva-o a um caminho de regeneração. E' este o tema inicial do filme «A mulher de quem se fala» que hoje se repete no Cine Gimnasio e ao qual sucederá, em breve, a «Alma do Brazil» que muito deve interessar todos os portugueses e especialmente a colonia brasileira.

—São verdadeiramente sensacionais as quatro estrelas que, em espectaculo de moda, se efectuam esta noite no Coliseu:—Os Rubian's, excentricos musicais, Geo, o palhaço mecanico; Miss Fidilos, gimnasta aéreo e Trio Astric, trapezistas volantes.

—No Capitolio despedem-se amanhã as «Marionettes», que na quarta-feira fazem a sua estreia no Porto.

—«Arsene Lupin», grande criação de John e Lionel Barrimore, exibe-se hoje pela penultima vez no Odeon, estreando-se depois de amanhã um novo e alegre programa com os filmes «Boemios» e «Academia de Beleza». No palco estreia-se hoje o ilusionista relampago Sullivand, continuando em pleno exito a «estrela» Rosarito Bruna.

—Entra hoje na segunda semana de exibição, no Tivoli, a galante comedia «Onde está minha mulher?».

Curso de Estudos Coloniais

Realiza-se depois de amanhã, pelas 15 e 30 horas, no Colegio Infante de Sagres, a sessão inaugural do Curso de Estudos Coloniais.

MARIA VITORIA
A POPULAR REVISTA
"Feijão Frade,,
2—SESSOES—2

CINE GINASIO HOJE as 21,30
Um grande exemplo de abnegação no admiravel filme
A mulher de quem se fala
A seguir: ALMA DO BRAZIL

LICEUS
SALA DE ESTUDO "LABOR"
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Direcção individualizada e metodica
Está aberta a inscrição, durante o mês de Janeiro, em todas as classes, para exames em Julho
Condições e preços favoraveis
Rua da Palma, 164, 1.º — FRENTE-LISBOA
TELEFONE 2 8034

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Alimento reconstituinte

VARIEDADES
O sucesso do dia
A menina Amelia

CÓDIGO PENAL

O DRAMA MONSTRUOSO DAS PRISÕES!

A empresa do Cinema Condes inaugura agora a sua grande epoca cinematografica com a apresentação do filme francês, de grande classe, «Criminel». Convidou a mesma empresa para uma exibição particular alguns dos melhores nomes de artistas e de escritores portugueses, além de todo o alto funcionalismo da nossa Policia, tal como se fez em Paris quando da apresentação da obra.

Registamos hoje as impressões do grande realizador português, sr. Leitão de Barros, que no esplendido artigo que se segue sintetiza as suas opiniões sobre «Codigo Penal».

A obra cinematografica que o velho cinema dos Restauradores vai exibir dentro em breve, e a cuja passagem fui convidado a assistir, parece-me merecer a atenção dos que se interessem pelos grandes espectaculos de emoção.

Na apresentação privada sentei-me ao pé de Ferreira de Castro—e estudei na fisionomia do romancista admiravel dos «Emigrantes» todos os reflexos sentimentais duma obra que, destinada embora ao grande publico, teve o condão de prender os espiritos menos banais. E isso porquê? Porque ha, como fulcro principal, em toda a urdidura desta anecdota de prisões e de assassinos, uma figura poderosamente humana e simples, que captiva e comove: a do artista Jean Servais.

* * *

Tecnicamente o filme feito em Billancourt por Forrester, e apresentado com sucesso sob o titulo talvez banal de «Criminel!»—é um espectaculo de uma categoria que honra sem duvida o grupo de comediantes franceses que o ergueu. Podemos, sem favor algum, considera-lo a obra francesa onde melhor se projectam as influencias americanas das novas escolas de interpretação e de encenação.

Sobretudo Jean Servais—que vimos pela primeira vez em filme—é uma revelação e uma poderosa afirmação do que valem as grandes qualidades de assimiladores dos franceses.

A magnifica sobriedade de dição, a simplicidade humanissima das mascaras, sem esgares nem caretas de mau teatro, o movimento natural e certo das figuras, a despreocupação da «ficelle» tecnica, a eloquencia e o poder de convencimento nas cenas violentas como nos ritmos ligeiros—e até, em todo o filme, o «casting» impecavel—tudo nesta obra denota a influencia dos melhores processos americanos. Para se fazer uma ideia do poder interpretativo deste espectaculo basta dizer que Alcover, que tem feito primeiros papeis em tantos filmes franceses correntes, passou para um terceiro plano de conjunto de «Criminel!».

* * *

Harry Baur—que é um grande actor—tem no filme apenas alguns segundos de deslise teatral—de deslise em que um americano da sua «classe» não cairia—mas domina, em compensação, toda a obra por uma consciente interpretação, plena de entusiasmo e autoridade cheia de espirito novo—nele, que é um velho!—de espirito actual melhor diremos.

* * *

Este filme foi feito sobre uma obra americana. As grandes cenas de conjunto, não menos imponentes que as de «Big House», foram aproveitadas da obra inicial. Os «récords» fotograficos são prodigiosos de acêrto. O espectador, que não saiba, não pode aperceber-se deles.

O todo da obra—(que não se pode chamar uma versão francesa, tal a riqueza de pormenores e tal a quantidade de cenas proprias das produções europeias, em contraste com as poucas cenas da obra americana) é de molde a constituir um grande espectaculo. Espectaculo para todo o publico, se quizerem. Entrecho talvez facil, mas em qualquer circunstancia cerzido com elevação e logica, com sentido de espectaculo, e com aquela côr «aimable», com aquele «fim feliz», com aquele arrumo de destinos sempre favoravel aos bons, que é, com certeza, um dos sintomas de saude—já lhe chamaram parvoice!—com que a infantil America transformou bastante a sensibilidade do publico europeu.

* * *

Não considero este filme, artisticamente, uma obra prima. Mas parece-me que é uma das primeiras obras francesas deste genero que trazem essa segurança de interpretação pouco vulgar em franceses. Na cançoneta, no genero frivolo e alegre, nas grandes obras de espirito, o grupo de franceses á frente da industria cinematografica da sua patria, está dando ao mundo a certeza continua da existencia e da evolução das qualidades eternas da sua raça. Ora no cinema dramatico isso ainda não sucede. E sem cinema a França valeria hoje, internacionalmente, como prestigio de nação, metade do que vale.

Bem se lastima Mussolini quando diz que ao cinema italiano faltou o grande animador moderno—e que no dia em que ele aparecer o mundo compreenderá melhor a Italia.

O «Acusée, levez-vous!» e outros filmes intensos não deram ainda á produção francesa deste genero a categoria da grande produção alemã, russa ou americana. E' por isso que ao ir ver um filme dramatico feito em Paris—principalmente estas obras dramaticas filiadas na produção americana—eu tremo de verificar que as glorias respeitaveis do «Porte-de-Saint Martin» se editam, para o mundo inteiro, com os seus velhos vicios de teatro, as suas cabeleiras postiças, o seu guarda-roupa Granier, as suas caracterizações «a capricho» e aquele ar de «bom-amador» que enterra, de ha trinta anos para cá, o genio dramatico dos «boulevards».

E, se é verdade que a gente, em Paris, compreende e perdôa, naquele ar, aquelas figuras—cá fora, onde se respira outro sol e outra luz, elas parecem-nos estranhos fantasmas de teatro, fora de todo o ritmo do espectaculo de cinema.

O melhor elogio que se pode fazer a «Codigo Penal» é dizer que se trata dum *filme dramatico* feito por franceses—e que apesar disso é um filme digno de França e de 1933.

LEITÃO DE BARROS.

Uma mise-en-plis ou ondulação Marcel executada por empregados competentes?
PALACIO ELEGANTE
Rua do Ouro, 127
Telefone 24708

A Cidade

T. S. F.
Aparelhos receptores de telefonia, alto falante e material meudo
Preços os mais moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910 LISBOA

CASOS DO DIA

Tentativa de suicidio de um jornalista polaco

Os jornais da manhã referem-se largamente ao caso de um polaco que ontem apareceu caido, com sintomas de envenenamento, nas escadinhas da Praia, a Santos.

Trata-se de Jankew Winter, correspondente da Agencia Polaca, que residiu em Lisboa durante algum tempo na companhia de uma senhora da mesma nacionalidade, e que ontem, por uma questão de ciumes, tentou pôr termo á existencia, ingerindo 70 comprimidos de «Veramon».

Tendo sido internado no hospital de S. José, Jankew Winter experimentou hoje sensiveis melhoras.

Largaram hoje de Cascais os contra-torpedeiros ingleses

CASCAIS, 23.—Durante toda a madrugada de hoje ultimaram-se a bordo do contra-torpedeiro inglês «Wessex», aqui fundeado desde ontem com o «Valentine», as reparações da avaria no leme, que obrigou o primeiro comboiado pelo segundo a arribar a esta baia.

Os dois contra-torpedeiros levantaram ferro hoje de manhã, saindo cum rumo ao sul.

O «Wessex» visitou já oficialmente Lisboa em janeiro do ano passado, fazendo parte da esquadra que esteve então no Tejo, sob o comando do almirante Osborne.

Presidente da Republica

Durante o dia de hoje acentuaram-se as melhoras do sr. Presidente da Republica, que continua todavia retido no leito.

A afecção renal que a principio se manifestou com certa intensidade desapareceu já por completo.

A doença do chefe do Estado está agora circunscrita a uma gripe aguda, em franco declinio.

O chefe do governo, os ministros e outras entidades voltaram hoje a informar-se da marcha da doença do sr. general Carmona.

Espanhois em Lisboa

Chegaram a Lisboa e hospedaram-se no «Avenida Palace» os duques de Medina Sidonia.

O capitão Francisco de Vinnueza, um dos deportados fugdos de Vila Cisneiros, mandou hoje rezar, na igreja dos Mártires, uma missa por alma de sua tia a sr.ª D. Justa Maltrana y Novales, a que assistiram os seus companheiros de aventura.

Financiamentos do Estado

Nos termos do decreto n.º 12.605 de novembro de 1926, a Companhia Nacional de Navegação pagou ao Estado a quantia de 1.635.000$00, importancia da 10.ª prestação semestral do financiamento que lhe foi concedido pelo referido decreto.

Pagamento a reformados

O pagamento dos vencimentos do corrente mês dos oficiais da reserva e reformados abonados pela Agencia Militar, efectua-se no dia 28 do corrente e dias uteis seguintes até 4 do proximo mês de fevereiro, das 12 ás 15 horas.

Criança que cai a um poço

Deu hoje entrada na Morgue o cadaver duma criança de 7 anos, que em Caselas caiu a um poço, tndo sido retirada ainda com vida.

Propaganda do Brasil

E' já na proxima quinta-feira que se realiza, no Capitolio, a primeira «matinée» de propaganda do Brasil, organizada pela direcção em Lisboa dos serviços do jornal fluminense «A Noite».

A assistencia particular

Foi o sr. Henrique Cisneiros Ferreira que falou ontem, no banquete ao chefe do distrito, em nome das instituições particulares de assistencia.

NAS PENHAS DA SAUDE

A INAUGURAÇÃO DOS DESPORTES DE INVERNO

na serra da Estrela

constituiu um belo espectaculo

Os jornalistas que, a convitee da Camara Municipal da Covilhã, da sua Comissão de Iniciativa e Turismo e do Sky Clube de Portugal foram ver

O sky abre na brancura imaculada da neve sulcos inéditos, que são novos caminhos descobertos

a neve na serra da Estrela, verificaram esta revelação espantosa:

A Serra já não é a mesma!

Não é que Serra da Estrela não seja a mesma que abrigou Viriato, nem que a neve seja diferente da que Pombal mandava vir por almocreves até Lisboa. A vida da serra é que se transformou, dando-lhe aspectos novos, outra fisionomia.

Os pastores serranos, com sua indumentaria primitiva, foram substituidos por desportistas da neve, elegantes e bizarros; e os cajados de que aqueles se socorriam, por skys que, manejados com pericia pelos novos habitantes da serra, deslisam ligeiros em curvas e saltos ineditos para os olhos deslumbrantes dos indigenas.

Tal transformação começou assim: o sr. João Simões, um português que durante alguns anos viveu no estrangeiro e lá praticou os desportes de inverno, regressou a Portugal apenas com uma nostalgia—a da neve, que lhe permitisse usar os skys que jaziam inuteis nas suas malas. Colhendo observações meteorologicas, e pedindo informações locais, chegou á conclusão de que na serra da Estrela se podia usar dos skys, tal como em St. Moritz e noutros pontos famosos. E um belo dia chegou á Covilhã com armas—skys e «batons»—e bagagem—a das botas e agasalhos proprios.

Chegado—em boa hora—á séde da Comissão de Iniciativa e Turismo da Covilhã, tratou de saber das possibilidades de «skiar» na serra, e assistiu ao espanto do sr. João Alves da Silva—alma grande da terra—que não entendia os propositos do recenchegado e muito menos a utilidade dos aparelhos de que era portador.

Depois de deslisar, em corrida vertiginosa, e preparando o salto em graciosa curva

João Simões insistiu, descobriu locais proprios para os desportes de inverno, recreou-se neles, satisfazendo a nostalgia que ali o levara, e voltou para comunicar a boa nova á Comissão de Iniciativa e á Camara da Covilhã, que imediatamente lançaram mãos á tarefa em que a C. P. muito os auxiliou com a organização das primeiras excursões que, ha um ano, foram á serra.

E, de ha um ano para cá, a serra já não é a mesma.

Ontem, foi inaugurada oficialmente a Casa Abrigo do Sky Clube de Portugal, e nela encontraram abrigo os jornalistas que do Porto e de Lisboa chegaram á Covilhã, em comboios, cujos horarios e ligações hão de, no futuro, contribuir ainda mais para a afluencia de gente de todo o país á serra da Estrela.

Nas nove horas de comboio foram os jornalistas carinhosamente assistidos pelo delegado do Turismo da C. P., sr. Fernando Soares.

Cordialmente recebidos, e confortados com um esplendido jantar, oferecido pelo sr. José Costa, que no seu «Café Central» está pronto a satisfazer os mais exigentes «gourmets» das cidades, partimos para a serra em automoveis e camionetas experimentadas na sua ascensão, e com habeis condutores.

O desportista lança-se no espaço, aeronauta da neve, em vôo planado

A poucos metros das Penhas da Saude apeamo-nos para que os novatos travem, por si proprios, conhecimento com a serra e melhor apreciem o valor da Casa Abrigo e do seu lume reparador. Festeja-se com alegria a chegada, e pouco depois somos alojados nos dez quartos que nos esperavam, com suas cincoenta camas, higienicas e providas de quentes botijas. A manhã surgiu magnifica e todos correram a vêr o espectaculo admiravel dos horisontes nevados, comprazendo-se em pisar a neve que vai da Casa Abrigo ás vizinhas pensões da Bela Vista e do Lobo Branco, onde nos servem o primeiro almôço, e depois o segundo...

Depois, e por todo o dia, toca a andar pela neve, em excursões até ás Naves de Santo Antonio, até aos Cantaros, detendo-nos nos locais em que dezenas de desportistas, senhoras ehomens, fazem uso dos skys ou dos trenós, estes mais do agrado dos iniciados. Estrangeiros já experimentados e portugueses audazes exibem saltos magnificos, como os que para esta rapida cronica desenhou, em plena neve, o grande artista da Covilhã que é Antonio Lopes, mestre na gravura em madeira.

DE LUTO

D. Emilia Norton de Matos

Faleceu ontem, ao fim da tarde em Ponte de Lima, a sr.ª D. Emilia da Conceição Norton de Matos Prego, mãi do ilustre general e antigo ministro sr. Norton de Matos.

O funeral da virtuosa senhora realiza-se amanhã para o cemiterio local.

O sr. general Norton de Matos, que chegou a Ponte de Lima ante-ontem, poude ainda assistir aos ultimos momentos de sua mãi.

O «Diario de Lisboa» apresenta ao sr. general Norton de Matos as suas condolencias.

Almirante Vasconcelos Carvalho

Comemorando o 6.º aniversario do falecimento deste ilustre benemerito que ao Recolhimento de D. Lazaro Leitão deixou um importante legado e em sufragio da sua alma, algumas senhoras daquela instituição, mandam rezar na igreja de Santo Antonio da Sé, na proxima quarta-feira, pelas 11 horas, uma missa que será acompanhada a orgão e canto por algumas senhoras de todos os estabelecimentos, sob a administração da Direcção dos Recolhimentos da Capital.

D. Sofia da Conceição Pinto

Faleceu hoje, a sr.ª D. Sofia da Conceição Pinto, solteira, de 23 anos, filha estremosa da sr.ª D. Libania Pinto e do sr. Alfredo Pinto, operario grafico da companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O funeral realiza-se amanhã, 24, pelas 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

A "Semana do Mutualismo"

Uma conferencia na Povoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 22.—O sr. Alfredo Pinto, director de Serviços do Instituto de Seguros Sociais, tendo sido convidado pelo «Seculo» a realizar uma conferencia sobre mutualismo, acedeu tambem ao convite da Associação Comercial, vindo realizar essa conferencia ontem no grandioso salão da importante colectividade local. Versou o tema «O mutualismo em Portugal através dos tempos», fazendo-o de maneira a merecer a grande ovação que recebeu ao concluí-la e os fartos aplausos que durante ela lhe foram tributados.

Mostrou-se senhor do assunto de tal maneira o tratou que a sua conferencia constituiu um acontecimento.

Além de quasi todos os médicos da Povoa, via-se entre a numerosissima assistencia advogados, oficiais do exercito, comerciantes, industriais e membros da classe operaria. Estavam tambem presentes muitas senhoras. Do Porto, vieram bastantes pessoas assistir á conferencia, notando-se a presença, entre outros, do sr. major-medico dr. Pereira Barbosa e drs. Joaquim Aguiar Pinto, Alvaro Portela e Candido Mota.

Alfredo Pinto, que aqui conta as maiores e mais justificadas simpatias, seguiu, após a sua notavel conferencia, para o Porto, onde amanhã lhe é oferecido, no Palacio de Cristal, um almôço pela Comissão Executiva da «Semana Mutualista» do norte.

A falsificação de recibos

Foram suspensos do exercicio e vencimentos, até julgamento final, os funcionarios do quadro do ministerio do comercio Sebastião Sarzedas e Correia Soares implicados no caso da falsificação de recibos a que o nosso jornal se tem referido.

Fomos procurados pelos srs. Sebastião Sarzedas e Julio de Carvalhal Correia Henriques Celestino Soares, os quais declaram que, ao contrario do que se noticiou, não sairam do Limoeiro por se terem afiançado, mas sim por se ter averiguado que não tinham nenhuma ligação com o caso da falsificação de recibos.

Olhai á vossa volta e não vereis senão uma revista:
O Pé Descalço
Procurai um friso de lindas artistas e encontrá-lo-eis no
APOLO

Encontra exactamente a côr dos seus cabelos nos tons do
KOMOL
KOMOL
KOMOL
depois
tem 18 côres naturais á sua escolha, desde o Preto ao Louro e V. Ex.ª na sua propria casa e sem auxilio de ninguem, pinta os cabelos ou o bigode em 15 minutos, e eles ficam tão macios, soltos e brilhantes que ninguem conhece que foram pintados.
Caixa: 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua do Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

A Cidade

Em breves dias os
VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

UM ESTABELECIMENTO MODELAR

O INSTITUTO

de Odivelas

e o seu 33.º aniversario

Não foi uma festa vulgar de aniversario aquela com que o Instituto Feminino de Educação e Trabalho comemorou a entrada do seu 34.º ano de proficiente actividade. Foi uma bela demonstração de quanto vale o modelar estabelecimento de Odivelas e da extensão e utilidade da grande obra pedagogica que ali está a ser realizada sob a direcção inteligente do coronel sr. Ferreira de Simas, coadjuvado por um nucleo de excelentes colaboradores.

As alunas, apresentadas sob a direcção artistica do professor Lobo de Campos, um colaborador dos mais valiosos na vasta obra educativa do Instituto Feminino de Odivelas, executaram interessantes numeros de caracter literario, que a assistencia, numerosa, premiou com largos aplausos.

Notaveis aptidões reveleram igualmente as interpretes do pequeno acto «Uma lição de historia patria», da autoria do coronel sr. Ferreira de Simas, trabalho de elevado sentido civico e patriotico.

Entre os numeros de recitativos, é justo destacar a menina Maria da Piedade Leote do Rego, que recitou com perfeita dição a «Saudação ao Instituto», peça literaria em verso, escrita expressamente pelo professor Lobo de Campos.

As dansas ritmicas executadas com admiravel flexibilidade mereceram tambem as mais elogiosas referencias por parte dos assistentes, referencias extensivas á professora sr.ª D. Maria Helena Pessoa de Amorim.

A recitação de poesias dos seculos XIII, XIV, XV e XVII, desde a «Cantiga da lavadeira», do cancioneiro de D. Diniz, até á «Cantiga de Leonor», de Rodrigues Lobo, marcou como uma das notas mais interessantes da festa, que terminou com a tradicional saudação á bandeira e com a «Portuguesa» cantada em côro por todas as alunas.

No final, o sr. ministro da Guerra, que presidiu, saudou o director do Instituto, coronel sr. Ferreira de Simas, o professor Lobo de Campos e todas as professoras e professores do modelar estabelecimento.

NOTICIAS DA ARCADA

Foram iniciadas hoje, numa casa cedida pela Misericordia, as obras de instalação duma oficina tipografica, que funcionará com material cedido pela Biblioteca Nacional e que ficará constituindo uma nova secção da Imprensa Nacional.

Com a criação da nova oficina, pensa o ministro das Obras Publicas e Comunicações resolver qual por completo, a crise que atravessa, neste momento a classe tipografica da capital, pois que serão ali empregados mai de 50 operarios.

—Pelo ministerio das Obras Publicas e Comunicações foi dada a comparticipação do Estado para mão de obra dos trabalhos que se hão efectuar para o abastecimento de agua do Penamacor.

—Com o ministro do Interior conferenciou hoje o sr. cor nel Lopes Mateus, comandante da Policia de Segurança.

UMA DIVIDA QUE E' PRECISO PAGAR

GAGO COUTINHO DEFENDE A IDEIA

de se erigir em Sagres um monumento a todos os navegadores portugueses do seculo XV

Gago Coutinho é um chefe de repartição exemplar. A's onze horas, ei-lo assinando o ponto, ou melhor, *tirando o ponto*, como convem a um oficial de marinha como ele. A sua repartição é nas aguas furtadas do ministerio das Colonias, no fim de um corredor de tecto inclinado, onde ha livros, poeira e obras. Vive assim um pouco distante da burocracia e da politica. Tanto uma, como outra, não o incomodam. No seu gabinete, além duma escolhida biblioteca, ha uma secretaria onde raro lhe se sente e um *maple*, onde o vamos encontrar, envolto pela chama rubra dum fogão. Satisfaz prontamente o nosso pedido, que está na indole dos seus apaixonados e magistrais estudos sobre descobertas maritimas. Logo nos manda sentar, pertinho, e dum jacto, como se estivesse fazendo uma conferencia popular, diz-nos na sua viva e pitoresca linguagem:

—Fomos mais navegadores do que conquistadores. Quando numa terra estranha encontravamos alguma dificuldade...—ala que se faz tarde!—passavamos adiante. E' por isso que, quando calha passar em Belem fico aborrecido.

—Aborrecido?

Gago Coutinho, franzindo a testa:

—Sim, homem! Por ver lá, em efigie, Afonso de Albuquerque, um conquistador, enquanto tantos navegadores não tem ainda um monumento.

—Esquecimento imperdoavel!

O almirante:

—Tivémos tantos que não se podem escolher... Por isso, em minha opinião, entendo que o monumento ao Infante D. Henrique deve ser aproveitado para cosagrar todos os navegadores dessa época, embora se dê a ele um lugar de honra.

—Acha bem Sagres para o local dessa estatua?

—Muito bem!

—Ha quem ponha em duvida ter ali existido uma escola de navegação.

—Deixe-os falar! Foi ali e nem noutro sitio podia ser. Em Lisboa só mais tarde. Os navios de vela, que voltavam das primeiras viagens, encontravam o vento norte do Atlantico, que lhes contrariava, atrazava a navegação de Sagres para Lisboa. Escolheu-se, então, Sagres, como estação, ponto bastante abrigado dêsse vento... Reuniram-se ali cartografos e cosmografos, que ensinaram os nossos marinheiros a navegar. Mas uma coisa é a teoria, e outra a prática. Ao verificar que o vento norte, contrariava os barcos no regresso do sul, os nossos nautas, tal qual fizeram agora os evadidos da Vila Cisneros, afastavam-se da costa africana, e, num grande circulo, na zona já mais calma de ventos, demandavam Portugal. Foi por isso que, primeiramente, se descobriu os Açores, antes de se passar ao sul do Cabo Bojador.

—Povoado de lendas fantasticas...

—O quê? O mar de agua quente, com baixeis e peixes cosidos... Cantatas! Era o vento norte e mais nada, que contrariava os nossos homens. Logo, porém, que eles souberam fugir a êsse vento, navegando ao largo, e não de costa a costa, Lisboa ficou sendo o centro das navegações. Esse mesmo «true» foi empregado por Colombo. Ele sabia que podia ir para baixo, favorecido pelo vento, porque á volta, vindo pelo norte, lhe fugia.

—Concorda, então, com o monumento em Sagres?

—Concordo! Mas como já lhe disse: a todos os navegadores, embora o Infante, como iniciador incontestavel das descobertas, tenha lá um bom lugar!

O INFANTE D. HENRIQUE

estatua de Francisco Franco que hoje se encontra em Paris, no Museu do Luxemburgo

ALGUNS ALVITRES APROVEITAVEIS

O PROBLEMA

do transito

nas ruas de Lisboa

«Sr. Director:—Quando fiz para a revista A. C. P. umas considerações despretenciosas sobre o transito em Lisboa estava longe de supôr que havia de ter a honra duma transcrição no «Diario de Lisboa». Só encontro justificação pelos laços de amizade que me ligam a todos dessa casa.

Mas teve uma vantagem—mostrar que ha mais um «carólo» por estas questões de transito—o sr. Abranches de Figueiredo, que não tenho o prazer de conhecer pessoalmente e que inteligentemente critica no seu numero de 19 do corrente o que eu escrevi.

Eu tambem sou daqueles que já gulavam automovel no tempo em que nem se pensava m transito. A minha carta de conduzir data de 1916.

O sr. Abranches de Figueiredo acerca da regulamentação do transito em Lisboa, por alturas de 1928, não é justo. E não é justo porque afirma que a regulamentação se fez com melhor boa vontade do que senso prático. Eu não tenho procuração do capitão Lourenço, ao tempo comandante da Secção de Transito, mas não posso deixar passar esta parte sem o meu protesto. S. ex.ª, seguramente não avaliou o que seja estabelecer numa capital um serviço de transito até aí completamente desconhecido. O capitão Lourenço usou do senso prático que as condições do momento impunham e, recordo-me perfeitamente, por toda a gente foi elogiado. E' muito mais facil corrigir e alterar depois dum serviço estar estabelecido. O dificil é iniciá-lo e organizá-lo. E sobretudo é mais facil criticá-lo. O capitão Lourenço foi modificando a pouco e pouco o que a experiencia o ia aconselhando. A isto chamo eu verdadeiro e indiscutivel senso pratico.

A regulamentação dos serviços de transito não se resumia ás ruas. Aconselho o sr. Abranches de Figueiredo a visitar a Secção de Transito da Policia e a vêr uma organização modelar—obra do capitão Lourenço. Outra grande prova do seu senso prático.

Que o serviço é imperfeito estou de acôrdo. A algum resultado proveitoso se chegaria se as autoridades competentes um dia se resolvessem a ouvir mais alguem sem ser os de cá de dentro».

Acha então o sr. Abranches de Figueiredo que as luvas no campo prático nada valem. Desde que se não usem «casse-tetes» brancos, as luvas de canhão são indispensaveis e não é um detalhe de elegancia. A não ser que cheguemos á conclusão que as policias inglesa, alemã, austriaca, etc., têm que vir a Portugal aprender.

Devo acrecentar que as luvas devem ser de cabedal. Em Lisboa são de algodão. Resultado: quando chove ensopam-se e o guarda tem que tirá-las e metê-las no bolso!

O que é urgente sim é a regulamentação dos peões, condição indispensavel para uma boa regulamentação de transito. Veja-se o que se fez em Espanha nêsse capítulo. O serviço de transito em Barcelona é hoje considerado dos melhores da Europa.

O que não posso concordar de forma nenhuma é com a forma de recrutamento do pessoal de transito que o sr. Abranches de Figueiredo aconselha.

Seria original, mesmo unico no mundo, irem-se buscar chauffeurs desempregados para o serviço de transito. Por este criterio, a policia criminal seria recrutada entre criminosos e gatunos. Conheciam melhor que ninguem como se mata e como se roubs.

O sinaleiro tem que vir do guarda, pelos principios militares de ordem e disciplina em que deve ter sido educado. E ensinam-se numa escola especial. E' assim que se faz em todo o mundo.—De v., etc.—João Ortigão Ramos.

Pensão Estoril telefone Estoril 4
(com terraços sobre o mar)
Antigo Chalet Garção — Estrada Nacional
Almoços — Chás — Jantares — Ceias
Serviço de restaurant separado do da pensão

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Hoje no SÃO LUIZ despedida de
FRANKENSTEIN
Amanhã: ANNY ONDRA, em
A Menina do Harmonio

No TIVOLI em segunda semana
Onde está minha mulher?
um filme que não é para menores
mas que entusiasma as pessoas crescidas

BOLSA DE LISBOA

23 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.068$00	1.068$00	1.069$00
» » » (carimbado)	—	1.096$00	—
Externas da 1.ª Serie	1.265$00	1.265$00	1.268$00
» » » (carimbadas)	1.280$00	1.275$00	1.285$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	1.320$00	—
Externas da 3.ª Série	1.360$00	1.360$00	1.365$00
» » » (carimbadas)	—	1.370$00	1.380$00
Portos 6 3/4 1930	555$00	554$00	556$00
Consolidação 6 1/2 1930	513$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	504$00
B. L. & Açôres port.	—	261$00	268$00
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	29$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	33$00	33$00	34$00
Banco Portugal port.	995$00	995$00	1.000$00
Banco Portugal assent.	1.000$00	990$00	1.020$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.500$00	11.000$00
C. de Seguros A Mundial	155$00	154$00	160$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	590$00	585$00	595$00
Obrig. C. F. Portuguesas emissão 1932 6 0/0	—	290$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	108$50	109$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	91$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	91$50	91$50	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	90$00	89$00	—
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	71$00	70$50	71$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	101$50	101$00	101$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	88$00	87$00	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$20	92$00	92$40
Obrig. União Elect. P.	—	108$00	—
Obrig. Buri 9 0/0	—	112$00	115$00
Acções da C. C. F. Portuguesas emissão 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	395$00
Acções Aguas L. port.	—	385$00	400$00
Acções da C. C. Predial	—	14$50	15$00
Acções Gaz Elect. cupão	261$00	261$00	262$00
Acções C. N. Navegação	69$00	68$00	70$00
Acções Portug. de Pesca	103$00	101$00	101$00
Acções P. de Tab. cupão	179$00	179$00	179$50
Acções Tab. Port. cupão	194$50	194$50	195$00
Acções Tabaqueiras cupão	600$00	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	131$00	135$00
Acções Açucar d'Angola	—	—	200$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	44$00	45$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	43$00	43$00	43$50
Acções Ilha do Principe	152$00	150$50	154$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25462 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1827,7	1828,1
Madrid	2867,5	2868,5
New-York	32863,5	32830,4
Zurich	6831,9	6834,2
Roma	1867,4	1868
Bruxelas	4852,9	4854,6
Amsterdão	13613,7	13618,5
Berlim	7677,6	7680,4
Praga	896,7	897
Rio de Janeiro	2854,4	2855,4
Libra ouro	—	—

Invalidos da Guerra

Em assembleia geral, reuniram-se os invalidos da guerra, para apreciarem e discutirem as Estatutos da sua futura organização.

Foi aprovado o projecto apresentado pela comissão organizadora, com ligeiras alterações e nomeada uma comissão administrativa.

No final da sessão foram aprovadas por aclamação saudações á Imprensa e a diversas pessoas e entidades.

Curso de Esperanto

Abre no proximo dia 27 do corrente o curso de Esperanto, que funcionará das 21 ás 23 horas, no Gremio Escolar Republicano de Alcantara, rua Gilberto Rola.

A inscrição para este curso é livre e encerra-se impreterivelmente no dia da abertura.

Associação de Atletismo de Lisboa

Realiza-se depois de amanhã na Associação de Atletismo de Lisboa, pelas 22 e 30 horas, uma sessão solene em honra da Imprensa.

CASA E QUINTA
de luxo a 20 minutos de Cacilhas, concelho de Almada, no logar da Morreda vende-se. Informa Rua Duro n.º 105—Lisboa.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Quatro magníficas estreias
no Espectaculo da Moda
desta noite no
COLISEU
Sensacional remodelação do programa da Nova Companhia de Circo

A prova de que os programas do Coliseu apresentam sempre a mais prodigiosa sucessão de múltiplas maravilhas é o espectaculo da moda desta noite, distintissima reunião da melhor sociedade lisboeta, anciosa por assistir ás tradicionais estreias das grandes novidades de circo.

Hoje contam-se nada menos de quatro estreias de famosas celebridades que vão duplicar o entusiasmo do publico por esta magnifica companhia. São elas:—os Rubian's, clowns estupendos que aliam ás suas qualidades hilariantes o merito de serem tambem extraordinarios excentricos musicais; Geo, interessantissimo fenomeno que se não sabe se é um homem ou um boneco; Miss Fillis, ginasta aerea de formidavel e invulgar audacia; e Trio Astrée, trapezistas volantes, que farão as delicias do nosso publico, grande apreciador deste genero.

Muitas outras assombrosas atracções preencherão o colossal espectaculo, o melhor de quantos se apresentam entre nós e tambem o mais barato.

Quinta-feira haverá "matinée" dedicada ás crianças.

Quartos
Mobilados alugam-se, Rua Luciano Cordeiro, 96, 3.º Direito.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Reparação de maquinas electricas
COLECTORES
LISBOA CREL Tel. 2 0249
R. dos Industriais, 15

Companhia Nacional de Navegação

Linha da Africa Ocidental

No dia 1 de Fevereiro, o vapor
'CUBANGO'
com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha do Norte da Europa

No dia 3 de Fevereiro, o vapor
"CONGO"
com destino aos portos de Leixões, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam, recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

Serviço de passagens directo para o estrangeiro

Esta Companhia fornece passagens directas de qualquer porto de Africa, da sua escala, para Paris, Anvers e Bruxelas, com direito a dois dias de estadia em Lisboa.

Os Srs. Passageiros procedentes do Congo Belga, incluindo Elizabethville e Pointe Noire (Congo Francês), podem utilizar este serviço por via Lobito ou Sazaire, dirigindo-se ás respectivas agencias desta Companhia.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede: LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.
Sucursal: PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22.—Tel. Porto 1434.

Predicções Extraordinarias para VOCE

Prof. R. Roxroy

A sua vida revelada nos seus mais intimos detalhes.

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catastrofes a evitar, a oportunidades a aproveitar; e a muitas outras coisas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma ocasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

ASTROLOGO EMINENTE Adepto das Ciencias Psiquicas que lhe enviará uma surpreendente Leitura da sua vida, absolutamente GRATUITA

GRATUITAMENTE receberá a sua Leitura Astral imediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrólogo dos dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando no mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 1$25 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS, Dept. 6608 C Emmastraat 42, A Haya, Holanda. Sêlo para a Holanda: Esc. 1.25.

BRUNILDE JUDICE

FIGURA DOMINANTE DO NOSSO TEATRO DE COMÉDIA, SILHUETA GRACIOSA, ELEGANCIA REQUINTADA, MODERNA, É O ELEMENTO GALANTE DA COMÉDIA

O NOIVO DAS CALDAS
em pleno triunfo no teatro
AVENIDA

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Hoje e Amanhã
NO
TRINDADE
A preços populares
As ultimas da peça
FEITIÇO...

Quarta-feira
A Rajada
Monumental criação da actriz
Lucilia Simões

A SEGUIR: A comedia dos Irmãos Quintero
A Lingua das Mulheres

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MACALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—R. N. de S. Domingos, 9.-1.º ás 15 horas—Telefone 5265 N.

O CONFLITO DE LETÍCIA

Os peruanos já violaram a neutralidade do Brasil

NOVA YORK, 23—A situação em Leticia, que já era muito grave, complicou-se com a declaração do governo peruano de que o avanço da flotilha colombiana pelo Amazonas constituia um começo de agressão e que por isso ia tomar as necessarias providencias defensivas. Assim, não restam duvidas de que a luta começará logo que o general Cobo chegue ás portas da povoação em litigio. Varias noticias dizem que os peruanos já violaram a neutralidade brasileira, fazendo passar tropas pelo territorio além da fronteira.—(Americana)

Conflitos operarios

Greve de transportes em Londres

LONDRES, 23—O comité executivo da União dos Trabalhadores de Transportes publicou uma comunicado convidando os grévistas a abandonar a greve, que é ilegal, segundo afirmam, e que não pode ser reconhecida. A atitude firme deste sindicato e da companhia deve contribuir poderosamente para acabar com a greve.—(Havas)

Greve de ferroviarios na Irlanda?

BELFAST, 23—As companhias ferroviarias do Norte da Irlanda, com excepção de Belfast e do condado de Down, resolveram reduzir os salarios dos seus empregados, a partir de amanhã. Os empregados, numa reunião que tiveram, decidiram pedir ao respectivo sindicato que declare imediatamente a gréve.—(Havas)

Perigo de grave afastado

BUENOS AIRES, 23—Está afastado o perigo duma greve ferroviaria. As companhias ferroviarias ocidental e do Sul chegaram a um acordo com o seu pessoal, que aceitou uma reducção inferior á que se projectava. Essa reducção é de 3 a 8 0/0, segundo as receitas das empresas.—(Americana)

Desordens na Irlanda

DUBLIN, 23—Numa reunião eleitoral que se realizou em Tralee, condado de Keury, deram-se desordens. Alguns automoveis foram apedrejados e a Policia viu-se obrigada a intervir. As desordens prolongaram-se durante quási todo o dia e a noite de ontem. Ha cerca de 50 feridos.—(Havas)

Um pugilista indesejavel

NOVA YORK, 23—O acto das auoridades da imigração, impedindo a entrada de Kid Chocolate, que vinha lutar com Watson, para a disputa do titulo de campeão, causou grande sensação. Os dirigentes do box procuram levar as autoridades a reconsiderar, mas elas mantêm-se intransigentes.—(A.)

Vapor alemão em perigo

BONE, 23—Recebeu-se na direcção do porto um SOS do vapor alemão «Lippe», que se encontra em perigo a cêrca de 12 milhas ao norte do cabo Carbon, perto de Bougie. O mar continua agitadissimo.—(Havas)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Diabo Azul».
Trindade—A's 21 e 30—«O Feitiço».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Feijão Frades».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro

A reforma das decorações internas nos grandes transatlanticos

PARIS, janeiro—O fatal incendio do «Atlantique» teve uma importante repercussão na tecnica da construção de navios semelhantes. Sob a impressão da horrivel catastrofe, ficou decidido não continuar a aplicar os processos anteriores para a faustuosa decoração interior do «Normandie», transatlantico francês que com as suas 73.000 toneladas será o barco maior do mundo.

Segundo o programa de trabalhos fixado, a gigantesca nave actualmente em construção em S. Nazaire, deveria ter nos seus luxuosos salões revestimentos de madeiras finas e havia tambem o projecto de empregar nele verniz identico ao que foi utilizado em barcos franceses de luxo.

Agora em face do incendio do «Atlantique» aguarda-se o resultado do exame pericial feito a bordo deste navio, para depois se tomar uma decisão definitiva acerca da futura decoração interior do supertransatlantico «Normandie».

Espera-se que dentro de algumas semanas, o Ministerio das Comunicações francês publique as conclusões sobre o inquerito feito ás causas da catastrofe do «Atlantique» se bem que em alguns circulos se pense não ser oportuna nem conveniente a publicação dos relatorios oficiais sobre o assunto. O resultado das investigações feitas sobre a catastrofe do «Georges Philippar» não foi todavia ainda publicada, o que mais aumenta o alarme do publico.

As grandes Companhias de Seguros fazem pressão para que se tornem publicos os inqueritos oficiais e exigem que para os novos barcos não sejam empregadas cores e vernizes inflamaveis; igual procedimento deverá ser adoptado para os barcos velhos que estejam em reparação.

Um grupo dessas grandes companhias de seguros pagou ao todo, nos ultimos quatro anos, uma quantia de trinta milhões e meio de dolares pelos danos causados por incendios nos grandes transatlanticos.

Damos a seguir uma lista breve desses incendios: «Europa», incendiado durante a sua construção custou ao seguro 4.000.000 dolares; «Paris», incendiado na doca, 370.000 dolares; «City of Honolulu», incendiado no porto de Honolulu, 1.750.000 dolares; «Bermuda» incendiado no porto de Belfast, 4.250.000 dolares; «Bermuda», incendiado no porto de Bermuda, 2.300.000 dolares; «Segovia», incendiado no porto de Newport, 4.500.000 dolares; «Georges Philippar», incendiado no Mar Vermelho, 6.250.000 dolares; «Pieter Corneles», incendiado em Amsterdam, 3.300.000 e «Atlantique», incendiado no Canal da Mancha, 10.000.000 dolares.

Esta triste lista não está completa nem tão pouco compreende todos os prejuizos havidos com os incendios.

De qualquer maneira, aparece cada vez mais imperiosa a necessidade de estabelecer medidas de segurança mais rigorosas a bordo dos barcos.

Em França, a este respeito, foi proposta a construção dos barcos de guerra com paredes interiores de aço, as quais recobertas de cimento podem servir tambem para a decoração que se deseje. A madeira deverá ser eliminada para os revestimntos das paredes e o seu emprego sómente será aconselhado depois de previamente ser submetida a um preparado conveniente que a imunize contra o fogo.

Entre os primeiros compartimentos do «Atlantique» que foi necessario abandonar figura o da cabine radiotelegrafica. Exige-se por isso que de futuro todos os grandes transatlanticos tenham duas cabines radiotelegraficas: uma á proa e outra á popa.—(United Press)

A redução de salarios nos Estados Unidos

NOVA YORK, janeiro.—Parece que se acabaram os dias em que os directores das grandes empresas tinham milhões de dolares de ordenado. A depressão economica teve o seu reflexo nesses colossais ordenados que eram muitas vezes utilizados como reclamo comercial. Hoje, os directores das empresas norte-americanas disfrutam ordenados mais modestos. Não quere isto dizer que esses directores *fiquem pobres de pedir*. Ordenados de directores que oscilam entre 25.000 e 200.000 dolares não são ainda hoje raros nos Estados Unidos; muito poucos, porém, têm um ordenado maior. Por exemplo, Eugene Grace, director da «Bethelem Steel Corporation» tinha em 1929 um ordenado anual de 1.623:753 dolares, alem de uma percentagem nos lucros. Hoje o seu ordenado é de 12.000 dolares e como a referida Sociedade não ganhou o ano passado nem um centavo, ele nada mais cobrou do que o seu ordenado.

Outro exemplo é George Hill, presidente da «American Tobacco Co.».

Ganhou esse magnate em 1930, 1.010:507 dolares, e em 1931, 1.018:000 dolares. Desta quantia, 168.000 dolares foram de ordenado e 800.000 de dividendos. Como os lucros do ultimo ano foram muito reduzidos as receitas de George Hill deminuiram na mesma proporção.

Dos ordenados gigantescos de que mais se fala agora pertencem á industria cinematografica. Nesta os azes e as «estrelas» ganham muitas vezes mais do que os proprios directores. No ano passado, John Barrymore e Norma Shearer alcançaram com os seus 233.000 dolares, cada um, os lucros mais elevados entre os artistas cinematograficos. Predrich March teve de contentar-se com 156.000 dolares. O que foi magnate do filme, William Fox, ganhou nos seus bons tempos mais de um milhão de dolares por ano.

Os directores das grandes empresas ferroviarias tiveram de submeter-se a uma reducção nos seus ordenados de 30 por cento. Não quere isto dizer que metam dó á gente, como se vai vêr: W. W. Atterbury, presidente da «Pensylvania Railroad» ganhava até agora 135.000 dolares anualmente; passou a ter uma reducção de 5 por cento no seu ordenado, daqui em diante. Daniel Willard, director da «Baltimore & Ohio Railroad», ganha 108.000 dolares e John Pelley, director da empresa ferrocarril Nova York-New Haven ganha ainda hoje 81.000 dolares.

As grandes companhias de seguros pagam ordenados muito altos aos seus directores, apesar de terem sido deminuidos, tambem. Assim, Frederich H. Ecker, presidente da Sociedade de Seguros «Metropolitan» ganhou no ultimo ano economico 3.845 dolares por semana. Thomas A. Buckner, presidente da Sociedade de Seguros de Vida de Nova York, de que em tempos foi tambem director o falecido presidente dos Estados Unidos, Calvin Coolidge, 117.000 dolares por ano. Os maiores ordenados nas Companhias do Gás e Electricidade oscilam em média entre 60 e 80.000 dolares, por ano.

Para estabelecer uma comparação diremos que o presidente dos Estados Unidos tem um ordenado anual de 75.000 dolares. Os ordenados dos membros do governo são de 15.000 dolares anualmente; os dos juizes do Supremo Tribunal de Justiça são de 20.000 dolares. Finalmente o presidente da Camara Municipal de Nova York que até ha pouco desfrutava um ordenado anual de 40.000 dolares, recebe agora somente 25.000 dolares.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O CABELEIREIRO DA MODA—R. do Loreto, 37
TEM JA' A' VENDA O FAMOSO
PETROLEO RUSSO VIREL
O unico que, recelado pelos medicos, destroi por completo a caspa, e para a queda do cabelo
DEPOSITARIO
Perfumaria Belsemão—R. dos Retrozeiros, 141
Telef. 25586
PEDIDOS CONTRA REEMBOLSO
VIREL—Rua da Saudade, 2-A, 2.º
Telef. 20472

POLITICA INGLESA

QUAL E' O PROGRAMA do Partido Trabalhista

LONDRES, 23—Sir Charles Trevelyan, ex-ministro trabalhista, pronunciou um dis-curso em que expôs as linhas gerais do programa trabalhista. Disse entre outras coisas, que aceitava o termo revolução no mesmo sentido em que o povo inglês o aceitou em 1640 1832, e acrescentou: «Esperamos que essa revolução seja constitucional. O Partido Trabalhista deve subir ao poder para efectuar a revolução economica, inspirando-se, para tanto, nos mesmos métodos que o governo nacional empregou para conseguir fazer vingar a sua politica proteccionista. Por fim, sir Charles declarou: «E' bom que o Governo nacional saiba antecipadamente o destino que está reservado aos lords, se estes se opuzerem ás medidas socialistas».—(Havas)

A morte dum estudante espanhol nos tumultos de Havana

HAVANA, 23—O governo está disposto a dar a indemnização de 5.000 dolares aos pais do estudante espanhol morto pela Policia durante uma desordem.

A vitima, ao que se apurou, em nada interveio nos acontecimentos politicos que se desenrolaram em Cuba.

Uma versão que está a tomar corpo diz que o estudante foi preso e levado ao commissariado, para prestar declarações. Como se recusasse a falar, foi morto com um tiro. Está a proceder-se a um inquerito.—(Americana)

A agitação dominical em Berlim

BERLIM, 23—A Prefeitura da Policia comunica que conseguiu manter a ordem em toda a capital durante o dia de ontem. Ao fim da noite, segundo a mesma repartição, encontravam-se detidas 78 pessoas, «numero inferior ao das prisões efectuadas num dia normal de eleições». Os racistas mostram-se satisfeitos pela maneira como a Policia montou o serviço da ordem na praça Bulow. Devido ás precauções tomadas pelas autoridades, conseguiram-se evitar manifestações sangrentas.—(Havas)

Os colaboradores de Roosevelt

WARESPRINGS, (Georgia), 23—Roosevelt chegou a esta localidade, onde se deve conservar uns dez dias. Durante este tempo ocupar-se-á da escolha dos seus ministros. Segundo se julga, escolherá Owen Young para secretario de Estado. Norman Davis irá provavelmente para a embaixada dos Estados Unidos em Inglaterra.—(Havas)

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.
Das 21 ás 24: C S 1 A A (em 453,2 m.): musicas variadas.
Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa em 282,25 m.): noticiario e musica variada.

Torneio de esgrima

Taça Basto Correia

A direcção do Centro Nacional de Esgrima acaba de instituir uma Taça, a que deu o nome de «Adolfo Basto Correia», o antigo esgrimista portuense, organizador da sala de armas do Sport Club do Porto, e figura marcante no meio desportivo do Norte. Esta Taça, para a qual o S. C. do Porto já enviou a sua inscrição, será disputada no proximo dia 27 do corrente, pelas 15 horas, na sala do C. N. E. e é aberta a todos os atiradores nacionais, sem distinção de categorias. Haverá dois artisticos prémios para o 2.º e 3.º classificados.

Empregados bancarios

A comissão executiva do Sindicato dos Empregados Bancarios nomeou uma comissão composta por elementos da classe, a fim de elaborar as bases para um contrato de trabalho, que será presente a um Congresso, expressamente convocado para esse fim.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

CONDES
Ultima exibição de
Minha mulher homem de negocios
Amanhã: O maior acontecimento cinematografico de 1933
Codigo Penal

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

O CONFLITO DO CHACO

Forças paraguaias afirmam que derrotaram os bolivianos

ASSUNÇÃO, 23—O ministro da Guerra anuncia oficialmente que as tropas bolivianas foram destroçadas por completo, em toda a linha do sector de Nenawa.

Os calculos militares asseguram que os ataques bolivianos para a reconquista da região do Chaco têm sido mais bem encaminhados depois que se encontra á frente das tropas da Bolivia o general alemão Kundt.

Durante todo o dia de domingo a infantaria boliviana empregou os maiores esforços para avançar, mas os terrenos completamente alagados e pantanosos impossibilitaram-lhe a marcha, ficando muitos dos seus soldados enterrados no lodo até aos joelhos. Proximo do sector de Ayala deram-se violentos combates de baioneta, tendo os paraguaios infligido grandes perdas ao inimigo.—(United Press)

Os bolivianos anunciam vitorias

LA PAZ ,23.—Anuncia-se oficialmente que as tropas bolivianas se apoderaram da ala direita do exercito paraguaio, conseguindo cercar completamente um importante sector, onde operavam as forças do Paraguay.—(United Press)

Um desastre de automovel na estrada de Agueda

Coutinho, juiz do Tribunal da Relação, que ante-ontem foi vitima dum desastre de automovel, entre Oliveira de Azemeis e Agueda. Quando o sr. dr. Adolfo Coutinho, acompanhado de varias pessoas da familia, se dirigia para Agueda, de automovel, em virtude do mau estado da estrada, foi cuspido contra o para-brizas, tendo ficado ferido no rosto, com os estilhaços. As outras pessoas que seguiam no automovel, ficaram ligeiramente contusas. O sr. dr. Adolfo Coutinho depois de receber curativo, no hospital de Sucena, regressou a Lisboa, sendo o seu estado satisfatorio.

Concursos de Medicina

Os candidatos á vaga de professor de cirurgia da Faculdade de Medicina, srs. drs. Amandio Pinto, Machado de Macedo, Luiz Adão e Jorge Monjardino continuaram hoje a prestar as suas provas.

As provas realizaram-se de manhã e á tarde, tendo o ponto de anatomia sido: «A região caroltidiana», e a prova operatoria «Amputações intradeltocdeias».

Amanhã iniciam-se as provas clinicas, devendo o concurso terminar no proximo sabado com a discussão dos relatorios elaborados pelos candidatos.

Os deportados de Villa Cisneros

MADRID, 23.—Numerosas pessoas de familia e amigos que hoje esperavam a chegada dos deportados de Villa Cisneros, procedentes de Cadiz, ficaram desapontados ao ver que aqueles não vinham no comboio, por terem ficado em Getafe, por ordem do governo, seguindo os militares para a prisão militar de Guadalajara e os civis para esta cidade.—(United Press).

Exercicios navais

A fim de realizar exercicios de preparação de guarnições para os novos navios de guerra, saiu hoje para o mar o contra-torpedeiro «Tamega», devendo sair amanhã os torpedeiros «Ave» e «Liz», com o mesmo objectivo.

As desordens de Yokohama

YOKOHAMA, 23.—Efectuaram-se 145 prisões de pessoas que se manifestaram a favor da greve dos operarios da Casa Singer, que está vigiada por 300 policias.—(United Press).

A CHINA QUEIXA-SE

O Japão ameaça a paz no Extremo Oriente?

GENEBRA, 23—O chefe da delegação chinesa, Wellington Koo, fez algumas declarações, em comentario ás afirmações que o ministro Ushida produziu ante-ontem na Dieta de Toquio. Koo afirmou que essas declarações demonstram que o Japão quere a supremacia no Extremo Oriente e que prepara, actualmente, a opinião mundial para aceitar a ocupação que tenciona fazer do Jehol. Contestou a afirmação de Ushida, segundo a qual a situação anormal da China é razão suficiente para o Japão intervir.

«Essa anormalidade—afirmou Koo—revela-se sobretudo na fraqueza militar da China e na sua inferioridade em relação á força do Japão».

Terminou por dizer que o Japão não é, de maneira nenhuma, um pilar da paz no Extremo Oriente, antes pelo contrario, um elemento da perturbação.

«Não sei mesmo—acrescentou Koo—se o Japão tem qualidades para continuar a ser membro da S. D. N.»—(H.)

Declarações de Herriot sobre os problemas actuais

NICE, 23—Depois da conferencia que se realizou sobre Gambetta, Herriot fez ao «Petit Niçois» declarações interessantes. Afirmou que era partidario dum largo entendimento entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, convencido, como está, de que qualquer oposição a essa politica é prejudicial ao país. Acrescentou que Boncour necessita de ser ajudado no campo genebrino, onde irá encontrar graves dificuldades, que, aliás, ele enfrentará e estudará com a sua grande competencia. Terminou dizendo que não queria fazer previsões em materia de politica interna e que o restabelecimento da situação financeira é a condição indispensavel á segurança da França.—(H.)

Um caso de agressão julgado na Boa-Hora

Foi hoje julgado, no Tribunal da Boa-Hora José Fernandes, acusado de em outubro ultimo ter agredido á facada o comerciante José Rodrigues, após uma discussão que se travou entre ambos. O agressor dirigiu-se á mercearia deste ultimo e pediu-lhe que lhe pagasse uma letra de 2.000$00, de que aquele era devedor. Segundo o depoimento de varias testemunhas, o dono da mercearia, convidou-o a entrar dentro do estabelecimento e, passado algum tempo, ouviram-se gritos.

Acorreram varias pessoas, que viram o merceeiro no chão banhado em sangue e o Fernandes com uma navalha na mão.

O reu foi defendido pelo sr. dr. Adolfo Leitão, o qual procurou demonstrar que o seu constituinte procedera em legitima defesa, visto ter sido agredido pelo queixoso.

Uma alocução ás Colonias pelo almirante Gago Coutinho

O ilustre almirante sr. Gago Coutinho, profere na proxima sexta feira, ás 22 e 30, ao microfone do posto C T 1 A A, uma alocução patriotica, para ser ouvida nas nossas colonias, que será emitida em onda curta.

Dissolução do Parlamento grego

ATENAS, 23—O presidente da Republica assinou hoje um decreto dissolvendo o Parlamento.—(United Press)

"PALLADIUM"
O melhor café de Lisboa
Serviço de chá das 5 ás 7
e no final dos espectaculos
Fabrico proprio de pastelaria

UMA BRINCADEIRA ESTUPIDA

ESCLARECE-SE O CASO do rapaz que morreu no hospital

No hospital de S. José, faleceu ontem um rapaz de nome Antonio de Oliveira, tipografo, residente na rua Sebastião Saraiva Lima, 88, 4.º, que entrára ás 11 horas naquele estabelecimento, queixando-se duma dôr

Antonio de Oliveira

Mais tarde, um irmão do morto, de nome José de Oliveira, electricista, dirigiu-se ao hospital e comunicou o seu convencimento de que o pobre rapaz morrera em consequencia duma queda, motivada por um empurrão que lhe fôra dado pelo filho e empregado do dono duma taberna na rua do Forno, nas trazeiras do Teatro Nacional.

Interrogados por nós, os irmãos da vitima disseram-nos que o pobre rapaz, não tendo trabalho como tipografo, andava a vender carteiras de celuloide para passes; que parava frequentemente na taberna da rua do Forno, onde comia muitas vezes; que no dia 2, como ele proprio confessa, o empregado Armindo, filho do dono da casa, lhe deu um empurrão, parece que por brincadeira, do que resultou uma queda, tendo o Antonio batido com o peito numa pedra; que o Antonio se dirigiu em seguida para casa, queixando-se de dôres no peito. Ontem de manhã, como as dôres aumentassem e o doente estivesse a delirar, levaram-no ao hospital de S. José, onde faleceu algumas horas depois.

Depois da morte do irmão, o electricista José de Oliveira foi ao hospital e contou o que sabia do caso, não tendo contudo apresentado queixa á Policia, por estarem todos convencidos de que o Armindo não empurrou o Antonio de Oliveira por maldade, mas por brincadeira—embora estupida.

O corpo vai ser autopsiado e a policia procederá em conformidade com as conclusões do exame medico-legal.

Desordem no Pote de Agua

Guilherme Fernandes Runa, morador na Quinta do Alto, ao Pote de Agua, após uma questão que teve com sua mãi Maria do Carmo Proença e sua irmã Maria do Ceu, acabou por agredi-las com um pau.

Aos gritos de socorros das suas mulheres, acorreu João Dias, o qual se muniu dum machado, com o fim de atemorizar o agressor. Este, assim que viu o seu vizinho de machado na mão, puxou duma navalha e avançou para ele, ferindo-o num braço. O Dias, para se defender do seu antogonista descarregou-lhe uma machadada no braço produzindo-lhe um ferimento.

Depois de pensados, recolheram ao Torel, onde o agente Lourenço os interrogou hoje.

A argentina Agueda de Malvar, no Julio das Farturas

No Julio das Farturas, o mais confortavel centro de diversões populares do Parque Mayer, estreia-se hoje a notavel argentina Agueda de Malvar, nos seu aplaudidos tangos e nas suas deliciosas canções regionais. Durante toda a noite, alem do cinema e orquestra prossegue o sorteio de valiosas e tentadoras surprezas. Entrada gratuita e rigorosamente selecionada.

EM VIGO

Já está elaborado o programa da «Semana Portuguesa»

VIGO 23—A Semana Portuguesa em Vigo vai ser uma realidade. Os elementos que se congregaram á volta desta ideia são já tantos e tão valiosos que ela não pode deixar de frutificar, produzindo resultados dignos da pertinacia e da dedicação dos seus iniciadores.

Realiza-se no dia 2 de abril o Portugal-Espanha de "foot-baal„ acontecimento desportivo que provoca sempre, entre a nossa gente, o mais vivo interesse, e é aproveitando essa circunstancia que se preparam na Galiza varias cerimonias consagradoras da actividade portuguesa.

Ontem efectuou-se uma reunião de categorizadas personalidades galegas para assentarem nos termos em que pode efectivar-se tão simpatica e proveitosa iniciativa. O programa respectivo ficou em grande parte elaborado, devendo constar dele a realização de grandiosas festas populares, concertos musicais, exposições de produtos portugueses e feira do livro. Aproveitar-se-á tambem a circunstancia de se realizar pela primeira vez uma semana portuguesa na Galisa para comemorar, no dia 29 de março, o episodio historico da reconquista de Vigo, em 1809, na qual o capitão português Baptista de Almeida teve parte importante.

Na reunião que ontem se efectuou em Vigo foi escolhida uma comissão, de que fazem parte individualidades de reconhecido prestigio, para estudar a parte economica deste empreendimento.

Mas sob o ponto de vista cultural, terão primacial importancia na semana que se prepara as conferencias que devem realizar algumas personalidades portuguesas.

Uma dessas conferencias será feita pelo sr. dr. Joaquim Manso, ilustre director do *Diario de Lisboa*, que aceitou já o convite que nesse sentido lhe foi feito.

Os organizadores da semana portuguesa em Vigo contam com o auxilio do nosso governo e das entidades oficiais portuguesas para levarem a cabo a sua iniciativa.

Casos suspeita de pneumonia a bordo dum navio de guerra

GIBRALTAR, 23.—Regressou inesperadamente a este porto o couraçado «Valient», em consequencia de se terem manifestado a bordo varios casos de pneumonia. Morreu a bordo, com esta doença, um fogueiro e um fusileiro foi desembarcado e conduzido ao hospital, em estado grave.—(Havas).

As proximas eleições na Irlanda

BIRR (Kingscounty), 23.—De Valera pronunciou aqui um discurso eleitoral em que afirmou que se voltar ao poder proporá a abolição do Senado na sua actual forma. Esclareceu que o seu partido ainda não decidira se deve deixar subsistir a Camara Alta ou não. Em todo o caso, está disposto a organizar uma segunda Camara, com menos membros, que permitirá fazer algumas economias.—(Havas).

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio